Sistemas Multiagentes

Claudio Cesar de Sá claudio.sa@udesc.br

Departamento de Ciência da Computação Centro de Ciências e Tecnológias Universidade do Estado de Santa Catarina

14 de março de 2017

Sumário (1)

O Curso

Ferramentas Metodologia e avaliação Dinâmica Referências

Introdução

Motivação aos SMAs Os Elementos de SMAs

Agentes Racionais

Tipos de Agentes Arquiteturas de Agentes

Construindo de Agentes Racionais

 $\underset{\tiny{2 \text{ of } 95}}{\mathsf{IAD}} \supseteq \underset{\tiny{85}}{\mathsf{RDP}} \times \mathsf{SMA}$

Sumário (2)

Teoria de Jogos, Coordenação e Planejamento

Estratégias de Jogos

Teoria de Jogos Aplicado a SMA

Coordenação

Jogos de Coordenação Convenção Social Papel Social Grafos de Coordenação Coordenação por Eliminação de Variáveis Coordenação por Troca de Mensagens

Planejamento

Abordagens ao Planejamento Multiagente – SMAs Exemplos de Coordenação SMAs

Sumário (3)

Projetos de SMAs

Implementação de SMAs Simulação de Ambientes

Conclusões

Agradecimentos

- Patrícia Tedesco UFPe
- Alexandre Gonçalves UFSC
- Ao Google Images ... vários autores

Disciplina

Sistemas Multiagentes – OSIM001

- Turma:
- **Professor:** Claudio Cesar de Sá
 - □ claudio.sa@udesc.br
 - □ Sala 13 Bloco F
- Carga horária: 72 horas-aula Teóricas: 36 Práticas: 36
- Curso: BCC
- Requisitos: Vários IA, LMA, TEC, SO, PRP, ...
- Período: 1º semestre de 2017
- Horários:
 - 6^a 10h10 (2 aulas) F-104 aula expositiva
 - □ 6^a 18h00 (2 aulas) F-306 lab

Ementa

Ementa

Motivação do paradigma. Agentes reativos e cognitivos. Teoria e arquitetura de agentes. Sistema multiagentes (SMA) reativo e cognitivo. Linguagens e protocolos de comunicação. Coordenação e negociação. Metodologias para desenvolvimento de SMAs. Ambientes de desenvolvimento.

Objetivos (1)

 Geral: Apresentar o conceito de inteligência artificial distribuída: desenvolvimento de agentes e abordagens para coordenação de sistemas multiagentes, permitindo ao aluno ser capaz de modelar problemas de forma a modularizar sua solução de forma distribuída.

Objetivos (2)

Específicos:

- Descrever o histórico e quadro atual da Inteligência Artificial Moderna.
- Compreender a noção de Teoria de Problemas, computabilidade e complexidade na ótica de IA e IAD.
- Diferencia IAD (orientação a divisão de problemas) versus SMA (orientação a coordenação de agentes)
- □ Conhecer diferentes arquiteturas de agentes
- Modelar problemas computacionais através de aplicação de agentes.
- Descrever o processo de tomada de decisão e aprendizagem computacional baseado em sistemas multiagentes.
- Conceber, projetar e construir sistemas computacionais capazes de aplicar sistemas multiagentes como técnica de resolução.

Conteúdo programático

- Conceitos de SMA (há muitos correlacionados há áreas diversas)
- Ferramentas: Netlogo e Picat
- Aplicação: voces escolhem
- Um artigo ≡ projeto
- Um artigo OUTRO da área a ser apresentado: ficha técnica

Ferramentas

- PICAT (com suporte)
- NETLOGO http://ccl.northwestern.edu/netlogo/docs/ (escondido in WEB)

Metodologia e avaliação (1)

Metodologia:

As aulas serão expositivas e práticas. A cada novo assunto tratado, exemplos são demonstrados utilizando ferramentas computacionais adequadas para consolidar os conceitos tratados. As aulas nas sextas-feiras a tarde poderão ser realizadas, também, na forma de estudo dirigido.

Metodologia e avaliação (2)

Avaliação

- Duas provas (conceituais) $-\approx 25\%$
 - P₁: 25/mar
 - P2: 25/maio (provão: todo conteúdo)
- Exercícios de laboratório ≈ 10%
- Implementação de um protótipo ≈ 20%
- lacksquare O artigo (resultados da implementação) pprox 30%
- Para o artigo: muito material será fornecido em LATEX...
- lacktriangle Apresentação de um artigo estudado sobre SMA pprox 15%
- Presença e participação
- Média para aprovação: 5,0 (cinco)

Dinâmica de Aula

- Teoria na parte da manhã 10:00 hrs F-104
- Ralação a tarde LAB estudar o NetLogo vídeo-aulas

Bibliografia (1)

Básica:

- ALVARES, L. O., SICHMAN, J. Introdução aos Sistemas Multiagentes, Anais do EINE Escola de Informática do Nordeste, Sociedade Brasileira de Computação – SBC, Brasil, 1997.
- FERBER, J. Multi-Agent Systems: An Introduction to Distributed Artificial Inteligence.
 Harlow, England, Addison-Wesley, 1999.
- WOOLDRIDGE, M.. An introduction to MultiAgent Systems, John Wiley, 2001
- https://github.com/claudiosa/CCS/tree/master/https: //github.com/claudiosa/CCS/tree/master/sistemas_multiagentes

Complementar:

- Nikos Vlassis, A Concise Introduction to Multiagent Systems and Distributed Artificial Intelligence Synthesis Lectures on Artificial Intelligence and Machine Learning 2007, 71 pages – guia dos tópicos destes slides
- O'HARE, G.; JENNINGS, N. (Editors) Foundations of distributed artificial intelligence, New York, NY: John Wiley, 1996.
- WEISS, G. Multiagent Systems: A Modern Approach to Distributed Artificial Intelligence. London, MIT Press, 2001.
- Russell, S., Norvig, Peter; "Inteligência Artificial", Ed. Campus-Elsevier; Brasil, 2010 em inglês.

Bibliografia (2)

- Bittencourt, G.; "Inteligência Artificial, ferramentas e teorias"; 3. ed. UFSC; Florianópolis, SC; 2006.
- Barreto. J.M.; "Inteligência Artificial, uma abordagem híbrida"; 3a. ed.; RoRoRo; Florianópolis, SC; 2001
- Eberhart, R; Simpson, P.; Dobbins, R.; "Computational Intelligence PC Tools"; AP Professional; 1996; ISBN 0-12-228630-8.
- Fausett, Laurene; Fundamentals of Neural Networks; Prentice Hall Ind.; N. Jersey; 1994.
- Freeman, J. A.; Skapura, D. M.; "Neural networks Algorithms, Applications and Programming Techniques"; Addison- Wesley Pub. Co.; New York; 1991.
- Luger, George F.; Inteligência Artificial; Artmed Ed. S.A.; P. Alegre; 2004.
- Mitchell, M.; "An introduction to genetic algorithms"; The MIT press; London; 1966.
- Rabuske, R. A.; Inteligência Artificial; UFSC; Florianópolis; 19??
- Resende, Solange O., Sistemas Inteligentes Fundamentos e aplicações, Ed. Manole (www.manole.com.br), 200?
- Rich, E.; "Artificial Intelligence"; McGraw-Hill Book Company; USA; 1983.
- Material didático disponível em: www.inf.ufsc.br/~ falqueto

Capítulo 1 – Introdução (Contexto e Motivação aos SMAS)

Rápido Histórico da IA \Rightarrow IAD \Rightarrow SMA

- IA cresceu muito nos anos $70 \rightarrow 80...$ modelando a inteligência individual.
- Advento das redes de computadores modificou as necessidades!
- Inteligência como a integração dos processos de raciocinar, decidir, aprender e planejar.
- O Modelo de Agente aparece então como catalisador...

Em verdade:

- Mundo onde informações e conhecimentos crescem (e mudam) rápido demais!
- O crescimento da Internet trás desafios constantes que incluem:
 - □ Acesso a informações relevantes
 - Identificação de oportunidades
 - □ Ação no momento preciso
 - □ Manipulação de grandes volumes de informação
- Ubiquidade, Gerenciamento e Inteligência

Encaminhando aos SMAs

- Vários problemas não podem mais serem tratados de modo centralizado, por exemplo:
 - Controle de linha de trens (Brasil) metrô (hum SP talvez)
 - □ Monitoramento de Redes de Computador
 - Diagnóstico Médico
 - □ Compra e Venda

Encaminhando aos SMAs

- Vários problemas não podem mais serem tratados de modo centralizado, por exemplo:
 - □ Controle de linha de trens (Brasil) metrô (hum SP talvez)
 - Monitoramento de Redes de Computador
 - Diagnóstico Médico
 - □ Compra e Venda
- Como Resolvê-los?

Encaminhando aos SMAs

- Vários problemas não podem mais serem tratados de modo centralizado, por exemplo:
 - Controle de linha de trens (Brasil) metrô (hum SP talvez)
 - Monitoramento de Redes de Computador
 - Diagnóstico Médico
 - □ Compra e Venda
- Como Resolvê-los? Inteligência Coletiva ⇒ <u>IA Distribuída</u> ⇒
 - Resolução Distribuída de Problemas (RDP)
 - □ Sistemas Multiagentes (SMA) ← foco deste curso

Motivando aos SMAs

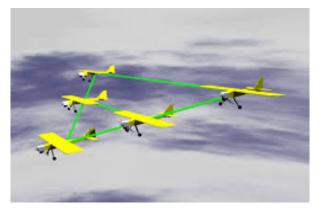


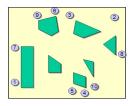
Figura: Observe o sentido das flechas – e o foco da missão

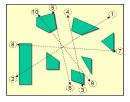
Motivando aos SMAs





Path Planning for Multiple Robots





Coordinative Behavior in Evolutionary Multi-agent System by Genetic Algorithm

Chuan-Kang Ting - Page: 2

Multi-agent Systems (MAS)

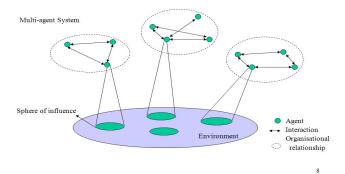


Figura: Visão clássica de SMAs – comunidade de agentes \equiv SMA

Motivação I

Projetar e construir sistemas multiagentes é uma tarefa difícil, pois:

Motivação I

Projetar e construir sistemas multiagentes é uma tarefa difícil, pois:

 Apresenta todos os problemas já conhecidos dos sistemas distribuídos e concorrentes.

Motivação I

Projetar e construir sistemas multiagentes é uma tarefa difícil, pois:

- Apresenta todos os problemas já conhecidos dos sistemas distribuídos e concorrentes.
- Dificuldades adicionais surgem da flexibilidade e complexidade das interações

Problemas de tabuleiro são simples?



Figura: Admita um robo indo de uma posição inicial (S_0) há uma final (S_m)

Exemplificando a complexidade por um DFD com **um agente** × **n-ações**:

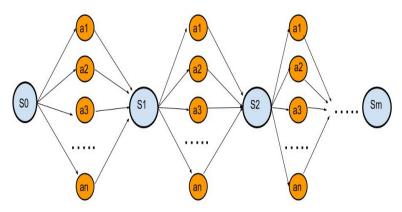


Figura: Complexidade via DFD de um agente \times ações \equiv um estado inicial (S_0) há um estado final (S_m)

Exemplificando a complexidade por um DFD por agentes × ações:

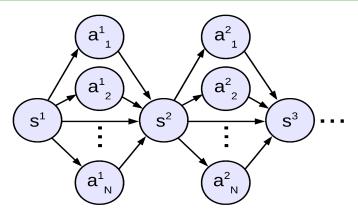


Figura: Complexidade via DFD de um SMA (agentes) \times ações \equiv um único estado

Considere que as ações sejam do tipo um deslocamento de uma célula. 8 direções ou 4?

- Considere que as ações sejam do tipo um deslocamento de uma célula. 8 direcões ou 4?
- Considere que o robô não vai ficar em ciclos passar em estados que já passou – fácil isto? Como resolver?

- Considere que as ações sejam do tipo um deslocamento de uma célula. 8 direcões ou 4?
- Considere que o robô não vai ficar em ciclos passar em estados que já passou – fácil isto? Como resolver?
- Para as duas versões acima estime a complexidade dos mesmos em número de combinações possíveis de um S_0 há um S_m .

- Considere que as ações sejam do tipo um deslocamento de uma célula. 8 direcões ou 4?
- Considere que o robô não vai ficar em ciclos passar em estados que já passou – fácil isto? Como resolver?
- Para as duas versões acima estime a complexidade dos mesmos em número de combinações possíveis de um S_0 há um S_m .
- Introduza as dimensões do tabuleiro em seus cálculos e refaça-os

Motivação II – retomando ...

Dois principais impedimentos técnicos, pois:

Motivação II – retomando ...

Dois principais impedimentos técnicos, pois:

 Inexistência de uma metodologia sistemática para claramente especificar e estruturar aplicações SMA.

Motivação II – retomando ...

Dois principais impedimentos técnicos, pois:

- Inexistência de uma metodologia sistemática para claramente especificar e estruturar aplicações SMA.
- Inexistência de ferramentas e ambientes de desenvolvimento de SMA com qualidade industrial.

Os Elementos de SMAs

O que abordaremos neste curso:

```
Projeto de Agente: ... ao longo do curso
Ambiente: ... ao longo do curso
Percepção: ... ao longo do curso
Controle: ... ao longo do curso
Conhecimento: ... ao longo do curso
Comunicação: ... ao longo do curso
```

Exercício

Exemplo: agente humano



Figura: Exercício: enumere domínios para este agente identificando os itens de SMAs

Capítulo 2 – Agentes Racionais

O que é um Agente?

Qualquer entidade (humana ou artificial) que:

- está imersa ou situada em um ambiente (físico, virtual/simulado)
- percebe ou sente seu ambiente através de sensores (ex. câmeras, microfone, teclado, finger, ...)
- age sobre ele através de atuadores (ex. vídeo, auto-falante, impressora, braços, ftp, ...)
- possui objetivos próprios: explícitos ou implícitos
- escolhe suas ações em função das suas percepções para atingir seus objetivos

Agente Situado x Não-Situado

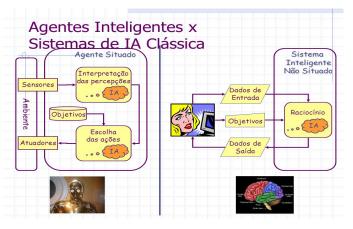


Figura: Agente situado versus a visão clássica de sistemas inteligentes

O que é um Agente Racional?

- Agente Racional
 - □ faz a melhor ação possível dado um conjunto de percepções
 - □ segue o princípio da racionalidade:
 - dada uma seqüência perceptiva, o agente escolhe, segundo seus conhecimentos, as ações que melhor satisfazem seu objetivo
 - □ Limitações de:

sensores

atuadores

raciocinador (conhecimento, tempo, etc.)

Outras propriedades freqüentemente associadas aos Agentes (1)

Autonomia:

raciocínio, comportamento guiado por objetivos ou reatividade

- Reguer máguina de inferência e base de conhecimento
- Essencial em sistemas especialistas, controle, robótica, jogos, agentes na internet ...

Adaptabilidade & aprendizagem

- Capacidade de adaptação a situações novas, para as quais não foi fornecido todo o conhecimento necessário com antecedência
- Duas implementações: sistema com aprendizagem e/ou programação declarativa
- ☐ Essencial em agentes na internet, interfaces amigáveis ...

Outras propriedades freqüentemente associadas aos Agentes (2)

- Comunicação & Cooperação (sociabilidade)
 - □ Protocolos padrões de comunicação, cooperação, negociação
 - □ Raciocínio autônomo sobre crenças e confiabilidade
 - Arquiteturas de interação social entre agentes
- Personalidade
 - □ IA + modelagem de atitudes e emoções (computação afetiva)
 - Essencial em entretenimento digital, realidade virtual, interfaces amigáveis
 ...
- Continuidade temporal (persistência)
 - Requer interface com sistema operacional e banco de dados
 - ☐ Essencial em filtragem, monitoramento, controle, ...
- Mobilidade (caso internet)
 - □ Requer itens como:

Outras propriedades freqüentemente associadas aos Agentes (3)

- 1. Interface com rede
- 2. Protocolos de segurança
- 3. Suporte a código móvel
- □ Essencial em agentes de exploração da internet, ...



Figura: Exercício: enumere as características citadas a este exemplo – ao final do capítulo este exercício deve ser rediscutido

Tipos de Agentes (1)

Em geral os agentes encontram-se em dois grupos (2 classes):

Agentes Reflexivos: geralmente são agentes simples, escolhem suas ações baseados **exclusivamente** nas percepções que têm do ambiente. Normalmente possuem uma representação do conhecimento implícita no código, por não possuirem memória, não tem histórico dos fatos e das ações que executou.

- Nota: nestes slides, ora são chamados de *reativos*
- Na 3a. versão do livro do Russel e Norvig utiliza-se o termo reflexivo
- Ver fundamentação biológica para este termo está correta
- Nos primórdios da área: o termo é reativo

Tipos de Agentes (2)

Agentes Cognitivos: têm uma representação simbólica explícita do seu ambiente, no qual eles podem argumentar e predizer eventos futuros. Estes são dirigidos por intenções, isto é, por metas explícitas que conduzem seu comportamento e os tornam capazes de escolher entre possíveis ações. Engloba as características: percepção, ação, comunicação, representação, motivação, deliberação, raciocínio e aprendizagem.

Arquitetura clássica de um agente reflexivo

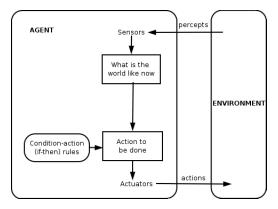


Figura: Arquitetura clássica – reflexivo

Arquitetura clássica de um agente cognitivo (que aprende algo!

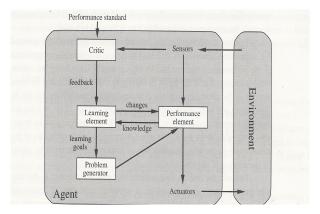


Figura: Arquitetura clássica – agente cognitivo com aprendizagem

Arquiteturas ou Modelos de Agentes

Destes 2 grupos(reflexivo e cognitivo), delinea-se algumas arquiteturas:

- Agente tabela (menos complexo)
- Agente reativo
- Agente reativo com estado interno
- Agente baseado em objetivos (com alguma cognição)
- Agente otimizador
- Agente adaptativo (mais complexo)

Genericamente todos seguem algo como:

Um agente pode ser visto como um mapeamento: seqüência e/ou fusão de percepções ⇒ ação

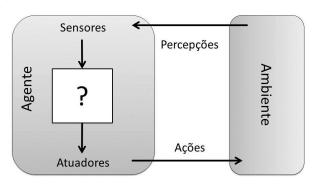
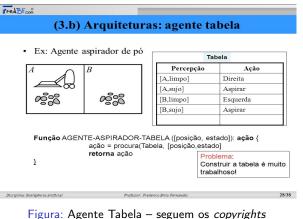


Figura: Agente Genérico

Agente Tabela – é mesmo um agente racional?



Agente Tabela

Limitações

- Mesmo problemas simples requerem tabelas muito grandes Ex. jogo de xadrez 30¹⁰⁰
- Nem sempre é possível, por ignorância ou questão de tempo, construir a tabela
- Não há autonomia nem flexibilidade
- □ Este *infeliz* entra em pane se o conhecimento não estiver descrito na tabela (inferior há uma regra *if-then*)

Ambiente

□ do tipo acessível: determinista, episódico, estático, discreto e minúsculo!

Agente Reativo

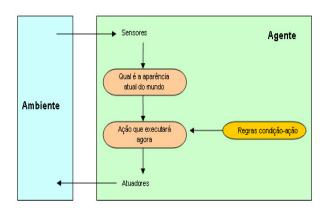


Figura: Agente Reativo - seguem os copyrights

Agente Reativo

- Vantagens e desvantagens
 - Regras condição-ação: representação inteligível, modular e eficiente Ex: Se velocidade > 60 então multar
 - □ Não pode armazenar uma seqüência perceptiva, pouca autonomia
- Ambientes
 - Reflexo imprescindível em ambientes dinâmicos
 - Acessível, episódico, pequeno

Agente reativo com estado interno

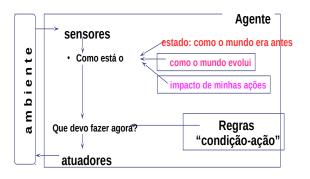


Figura: Agente reativo com estado interno – seguem os copyrights

Agente reativo com estado interno

- Desvantagens
 - pouca autonomia
 - □ não tem objetivo, não encadeia regras
 - □ melhorar a figura como está o mundo agora?
- Ambientes
 - $\ \square$ determinista e pequeno
 - □ Ex. Tamagotchi sucesso

Agente baseado em objetivo



Figura: Agente baseado (orientado) em objetivo – seguem os copyrights

Agente baseado em objetivo

- Vantagens e desvantagens
 - $\hfill\Box$ Mais complicado e ineficiente, porém mais flexível, autônomo
 - □ Não trata objetivos conflitantes
- Ambientes
 - determinista
 - □ Ex.ex.: xeque-mate no xadrez

Agente otimizador (utility based)

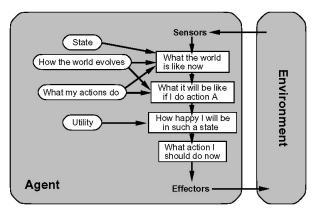


Figura: Agente otimizador - seguem os copyrights

Agente otimizador

- Ambiente: sem restrição
- Desvantagem: não tem adaptabilidade
- Ex. alguns motoristas do Brasil
 Segurança e velocidade conflito!

Agente que aprende (learning agent)

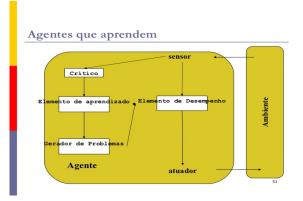


Figura: Agente que aprende – seguem os copyrights

Agente que aprende

- Ambiente: sem restrição
- Vantagem: tem adaptabilidade (aprende)
- Ex. motoristas em um GPS

Metodologia de desenvolvimento destes agentes racionais

PEAS = Peformance, Ambiente (Enviroment), Ação e Sensores

Peformance: como ter um indicativo de sucesso

Ambiente: cuidado deve ser sempre especificar o ambiente

Ação: o que vai fazer?

Sensores: o que vai perceber?

Outros: agentes da comunidade (falta isto na construção de agentes),

ou seja um SMA!

Exemplo ao avaliar (projetar ...) SMAs

Agent	Performance Measure	Environment	Actuators	Sensors
Playing Soccer	Score, Injuries, Team work.	Players, Referees, Field, Crowd, Goals, Ball.	Strength, Stamina, Coordination.	Eyes, Ears, Mouth, Ears, Touch.
Exploring Titan	Underwater mobility, Safety, Data, Navigation.	Shuttle, Rover, Atmosphere, Surface, Ocean.	Communication, Sustainability, Reliability.	Camera, GPS, Temperature, Pressure.
Al Book Shopping	Prices, Ease of site, Shipping time.	Websites, Internet, PC.	Correct Information, User.	Pictures, Information, Eyes.
Playing Tennis	Scoring, Stamina, Team work, Strategy.	Players, Referees, Crowd, Net, Court, Ball.	Strength, Stamina, Coordination.	Eyes, Skill, Footwork.
Practicing Tennis	Stamina, Lowering missed balls.	Player, Wall, Racket, Ball.	Stance, Racket Placement, Speed.	Eyes, Skill, Footwork.
High Jump	Form, Height, Landing.	Height bar, Padded Mat, Judge, Field.	Speed, Form, Leg Strength, Flexibility.	Eyes, Touch.
Knitting a Sweater	Correct Dimension, Reducing mistakes.	Yarn, Needles, Instructions, Room.	Speed, Yarn type, Sweater size, Precision.	Eyes, Hands.
Auction Bidding	Winning, Paying lowest price.	Opponents, Item, Auctioneer.	Budget, Item Value, Eagerness.	Eyes, Ears, Mouth, Knowledge of item.

Figura: Um bom exercício para reflexão – seguem os copyrights

Exemplo ao avaliar (projetar ...) SMAs



Figura: Um bom exercício para reflexão - seguem os copyrights

Volte ao exemplo do agente policial – ver figura 8

- Quem é seu ambiente?
- Quem são seus sensores?
- Quem são seus atuadores?
- Qual é o seu mecanismo de raciocínio?
- Há outros agentes?
- Como é o seu ambiente (discreto, episódico.... ver características do livro do Norvig–Russel)?
- Sua interação com o ambiente?
- Há outros agentes? Quais? Comunidades?

Resumo do capítulo

- 1. Vocabulário
- 2. Tipos de agentes
- 3. Como iniciar um desenvolvimento de SMAs
- 4. Falta: porque soluções de SMAs são atrativas
- 5. Falta: diferença de SMAs com RDPs
- 6. Falta: Coordenação etc
- 7. Falta: Planejamento etc

Capítulo 3 – IAD \supseteq RDP \times SMA

O que vai ter neste capítulo

- Mais conceitos sobre SMA dentro da IAD ... vantagens etc
- Quando a RDP é mais interessante (e quando não é)
- Vantagens da SMA (e desvantagens com relação a RDP)

■ Sistemas em geral são distribuídos funcionalmente

- Sistemas em geral são distribuídos funcionalmente
 - □ Devido uma especificação (a necessidade ou requisitos)
 - □ Devido uma especialização
 - \square Dividir e diminuir a complexidade \rightarrow decompor o problema

- Sistemas em geral são distribuídos funcionalmente
 - □ Devido uma especificação (a necessidade ou requisitos)
 - Devido uma especialização
 - o Dividir e diminuir a complexidade o decompor o problema
- Sistemas em geral são distribuídos fisicamente

- Sistemas em geral são distribuídos funcionalmente
 - □ Devido uma especificação (a necessidade ou requisitos)
 - Devido uma especialização
 - o Dividir e diminuir a complexidade o decompor o problema
- Sistemas em geral são distribuídos fisicamente
- Finalmente, na resolução de problemas (em geral): há alguns cuja solução é inerentemente distribuída ou fica mais fácil distribuindo!

Motivando a distribuição:

- Porque o problema é fisicamente distribuído.
- Porque o problema é heterogêneo.
- Porque o problema só pode ser resolvido pela integração de pontos de vista locais.
- Porque precisamos de adaptação a mudanças estruturais...

As vantagens da distribuição:

- Maior rapidez na solução dos problemas
- Diminuição do *overhead* de comunicação
- Maior flexibilidade
- Aumento da segurança tolerância a falhas

Motivando ao distribuído



Figura: Ações paralelas, distribuídas, concorrentes ... e tudo planejado!

IA Distribuída

- Entidades (ou várias) que interagem sob uma:
 - Organização (há uma conexão entre as partes)
 - □ Ação
 - □ Interação
- Metáfora usada de inteligência: comportamento social (sim, os dos seres animais, incluindo o homo-sapiens!)

Resumindo a IAD

- Não é IA paralela (esta é voltada em paralelizar computacionalmente as implementações em IA), nem Sistemas Distribuídos.
- Um resolução grupal de problemas, através de cooperação (diferente de colaboração).
- Grande interatividade e capacidade de comunicação.
- Organização meios que garantam a convergência: estruturas de autoridade e controle divididos.
- Divisão de conhecimento (nota: o que é conhecimento?) e recursos

IA Distribuída: dois tipos de sistemas

- Resolução Distribuída de Problemas (RDP)
 - consciência do objetivo global e divisão clara de tarefas
 - Exemplos: robótica clássica, busca na Web, gerência de sistemas distribuídos, ...
- Sistemas Multiagentes (SMA)
 - □ não consciência do objetivo global e nem divisão clara de tarefas
 - □ Exemplos: n-puzzle, futebol de robôs, balanceamento de carga, robótica, ...

Porque usar a metáfora de agentes?

- Fornece metodologias de desenvolvimento de sistemas inteligentes estendendo as de engenharia de software
- Fornece visão unificadora das várias sub-áreas da IA
- Ajuda a embutir a IA em sistemas computacionais tradicionais
- Permite tratar melhor a interação com ambiente
- Permite tratamento natural da IA distribuída (distribuir!!!)

Ainda RDP \times SMA

- RDP: Um grupo de especialistas
 - Habilidades Complementares
 - Organização Fixa
- SMA: Agentes podem preexistir
 - Organização varia em tempo de execução

Fechando esta relação ... $RDP \times SMA$

RDP: RDP é um subconjunto de SMA

Agentes benevolentes, concebidos em conjunto

SMA: ■ SMA é base para RDP

Implementação descentralizada de várias propriedades

Um Sistema Multiagente (SMA) formal

Um SMA é um sistema que possui os seguintes elementos:

- Um ambiente: E
- Um conjunto de objetos: *O*
- Um conjunto de Agentes: A ($A \subseteq O$)
- Um conjunto de relações R, a qual estabelece conexões entre os objetos
- Um conjunto de operações: Op
- Operadores que representam os resultados das operações em O_p e as reações do ambiente a eles.

Construa uma tupla para esta formalização

Isto é:

Um SMA:

- Consiste de uma coleção de componentes autônomos, com objetivos particulares
- Que se interrelacionam
 - □ De acordo com uma Organização
 - □ Interagindo, negociando e coordenando esforços para resolver tarefas



Capítulo 4 – Teoria de Jogos e Coordenação

3 partes fundamentais:

- 1. Teoria de Jogos
- 2. Coordenação
- 3. Planejamento

Nesta ordem

Teoria de Jogos

Teoria de Jogos

Teoria de Jogos

Teoria de Jogos Aplicado a SMA

Teoria de Jogos Aplicado a SMA

- $\prod_{x=1}^{n} \neq \prod_{x=1}^{n+1}$
- https://www.codecogs.com/latex/eqneditor.php
- http://www.hostmath.com/

Teoria de Jogos Aplicado a SMA

```
\blacksquare \prod_{x=1}^n \neq \prod_{x=1}^{n+1}
```

- https://www.codecogs.com/latex/eqneditor.php
- http://www.hostmath.com/

Coordenação

Jogos de Coordenação

Convenção Social

Papel Social

Grafos de Coordenação

Coordenação por Eliminação de Variáveis

Coordenação por Troca de Mensagens

Fundamentos de Planejamento

Abordagens ao Planejamento de SMAs

- Coordenação central: controla todos os subplanos
- Esquemas de controle distribuído
 Conhecimento parcial dos planos de outros agentes
- Planejamento Global Negociado
 - Compartilhamento de todos os planos
 - □ Ajuste local para a realização de objetivos comuns
- Modelagem Explícita da Equipe de Agentes
 - $\ \square$ Compromissos conjuntos
 - Crenças, desejos e intenções comuns

Exemplo de Coordenação SMAs

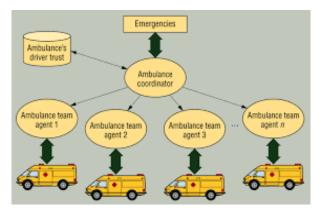


Figura: Coordenação de agentes ≡ SMA

Exemplo de Coordenação SMAs

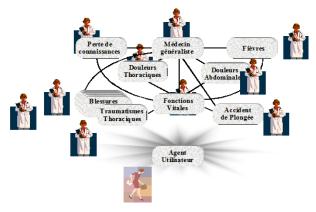


Figura: Coordenação de agentes ≡ SMA

Capítulo 5 – Projetos de SMAS

O que vai ter neste capítulo

- Alguma metodologia?
- Ambiente simulado: SIM (implementar)
- O que considerar na construção de SMAs
- Perspectivas: reais e visionárias

Agentes: Metodologia de desenvolvimento

Agentes: Metodologia de desenvolvimento

 Decompõem o problema em: percepções, ações, objetivos, ambiente e outros agentes

Agentes: Metodologia de desenvolvimento

- Decompõem o problema em: percepções, ações, objetivos, ambiente e outros agentes
- Decompõem tipo de conhecimento em:
 - Quais são as propriedades relevantes do mundo?
 - Como o mundo evolui?
 - Como identificar os estados desejáveis do mundo?
 - Como interpretar suas percepções?
 - Quais as conseqüências de suas ações no mundo?
 - Como medir o sucesso de suas ações?
 - □ Como avaliar seus próprios conhecimentos?
- O resultado dessa decomposição indica a arquitetura e o método de resolução de problema (raciocínio)

Em geral a construção do agent segue um programa tal como:

funcao simulaAmbiente (estado, funcaoAtualizacao, agentes, final) repita para cada agente em agentes faça Percept[agente] := pegaPercepcao(agente,estado) para cada agente em agentes faça Action[agente] := Programa[agente] (Percept[agente]) estado := funcaoAtualizacao(acoes, agentes, estado) scores := avaliaDesempenho(scores,agente,estado) opcional ateh_final Cuidado para não cair em tentação e "roubar" do ambiente a descrição do que aconteceu. Usar a memória do agente!

Desenvolvendo um agente inteligente:

- Projeto Modelar tarefa em termos de ambiente, percepções, ações, objetivos e utilidade
 - Identificar o tipo de ambiente
 - Identificar a arquitetura de agente adequada ao ambiente e tarefa

- Implementação O simulador de ambientes
 - Componentes do agente
 - Testar o desempenho com diferentes instâncias do ambiente

Simulação de Ambientes

ESTRUTURAS ... ver NORVIG – pg 34 da T

Simulação de Ambientes

ESTRUTURAS ... ver NORVIG – pg 34 da T

Capítulo 6 – Conclusões